



ESPECIAL NOVO CENTRO HISTÓRICO

ANTIGO SIM, MAS REVITALIZADO

Toda a região que marca o nascimento da cidade de Salvador passa por uma transformação urbana e cultural. São cerca de R\$300 milhões investidos pela Prefeitura na requalificação de espaços e equipamentos que fazem parte da nossa história, além da implantação de novidades e soluções inovadoras na área da gestão e

prestação dos serviços público. Isso sem falar nas estratégias adotadas para garantir a reocupação de regiões como o Comércio e a Baixa dos Sapateiros. Na parte alta, áreas como a Avenida Sete de Setembro e o Terreiro de Jesus já passam por obras de revitalização que irão promover avanços na mobilidade.

Confira tudo sobre esse novo Centro Histórico nas próximas páginas.

Correio

28. MAIO. 2019

Baixa dos Sapateiros em transformação

Requalificação Região que vai das Sete Portas até a Barroquinha recebe diversas melhorias

Obras de requalificação contemplam vários trechos, entre a Rua Cônego Pereira, na região do Dois Leões, até a estação do Aquidabã. A região, também integrante do chamado Centro Antigo de Salvador, começa a ser contemplada com este e vários projetos que buscam estimular o comércio e a circulação de pessoas, incluindo a adoção de novas soluções de mobilidade.

Somente na Rua Cônego Pereira, o investimento da Prefeitura chega a R\$16 milhões. Trata-se de uma demanda antiga de quem circula ou faz comércio por lá. A intervenção, que vai melhorar a vida principalmente de quem utiliza transporte público, está prevista para ser concluída em 11 meses.

“Só de cobrir esse canal aqui já vai ser de grande valia para nós. A questão das enchentes aqui em época de chuva é um problema, que agora vai ser resolvido”, afirma o comerciante Antônio de Souza Cruz, que tem uma loja na região. Dentre as melhorias, que abrangem 1,6km de via, estão,

além da cobertura de 700 metros do canal, investimentos em a micro e macrodrenagem. A intenção é justamente acabar com os constantes alagamentos na localidade no período chuvoso.

O passeio, que será alargado, terá concreto e piso intertravado, além de meio-fio em granito e todos os itens de acessibilidade. Uma ciclovia será implantada do Largo Dois Leões até o Mercado das Sete Portas. Do mercado até o Aquidabã, a continuidade será dada através de ciclofaixa. Haverá nova pavimentação asfáltica, com substituição do asfalto velho pelo novo.

MOBILIDADE

O canteiro central deixará de ser ocupado irregularmente por veículos e dará lugar a um belo paisagismo, com o plantio de árvores em toda a extensão. A lista contempla ainda mobiliário urbano e iluminação em LED. A praça ao lado do Dois Leões também será requalificada.

Além disso, a mobilidade deverá ser melhorada com a



Obras de requalificação contemplam uma extensão de 1,6km na Rua Cônego Pereira, e vão melhorar a mobilidade

ampliação dos pontos de ônibus. Atualmente, os ônibus param na própria pista de rolagem para embarque e desembarque, causando engarrafamentos e lentidão no trânsito. Somente a Rua Cônego Pereira recebe, em média, um fluxo de aproximadamente 11 mil veículos por dia, segundo a Transalvador.

Anote aí

Além das intervenções físicas na região, a Secretaria Municipal de Promoção Social e Combate à Pobreza (Sempre) atende a famílias que residem na rua ou sofrem com a dependência química na Rua Cônego Pereira, dando mais dignidade e uma nova oportunidade de futuro para elas. E mais: feiras de saúde também são realizadas na localidade.



Novo Mercado de São Miguel

O Mercado de São Miguel, na Baixa dos Sapateiros, um dos mais tradicionais espaços de comércio e cultura de Salvador, está passando por uma profunda transformação promovida pela Prefeitura. Vítima de um incêndio, em setembro de 2017, o espaço está com a estrutura deteriorada e sem condições de funcionamento. As obras, que já começaram, terão duração de 12 meses.

O projeto, elaborado pela Fundação Mário Leal Ferreira, foi concebido para manter a diversidade de atividades do equipamento, e conserva

Novo Mercado de São Miguel vai preservar as características comerciais do equipamento, que faz parte da história da cidade

a tradição do centro de compras sem abrir mão de necessidades arquitetônicas atuais, como elementos de acessibilidade e paisagismo.

O novo Mercado São Miguel abrigará 28 boxes para comercialização de produtos hortifrutigranjeiros, 31 para itens diversos, nove espaços para oferta de serviços, seis bares/restaurantes, sanitários masculino, feminino e para pessoas com deficiência, elementos de acessibilidade, ambiente para roda de capoeira e estacionamento com vagas para até 30 veículos, além de um santuário dedicado ao culto do santo que empresta o nome ao equipamento e área verde.

A estrutura tradicional será preservada, bem como a ideia de manter o uso diversificado

do equipamento. O mercado seguirá concentrando o comércio de ingredientes para as comidas tradicionais da Bahia, como camarão e azeite de dendê, além de utensílios e ervas indispensáveis à liturgia do candomblé.

ESTAÇÕES

O governo municipal lançará, em breve, os projetos de requalificação das estações de transbordo da Barroquinha e do Aquidabã. As duas estações serão totalmente reestruturadas, oferecendo mais conforto e segurança para os usuários do transporte público. “Com esse investimento, acreditamos que toda essa região da Baixa dos Sapateiros ganhará uma nova vida”, afirma o comerciante.



contato
+55
3203.1043

GERENTE DE MARKETING,
PROJETOS E MÍDIAS DIGITAIS
FÁBIO GÓIS
(71) 3203.1043

COORDENADORA
VANESSA ARAUJO
(71) 3203.1090

EDIÇÃO
GABRIELA CRUZ
(71) 3203.3086

REPÓRTER
KIRK MORENO
(71) 3203.1497

ANALISTA
MURILO UEMA
(71) 3203.1238

COMUNICAÇÃO
NATALIA IMPROTA
(71) 3203.1480

DEPARTAMENTO COMERCIAL
COMERCIAL CORREIO@REDEBAHIA.COM.BR
(71) 3203.1864

CONTEÚDO E
DESIGN GRÁFICO
SINCORA
COMUNICAÇÃO

Reocupação visa reaquecer a economia

Estímulo Ações irão garantir maior circulação de pessoas, além de assegurar habitações populares em todo Centro Histórico, com início pelo Comércio

A região do bairro do Comércio, parte da Cidade Baixa que, nas últimas décadas, sofreu com parcial esvaziamento, está ganhando nova vida, não apenas com a requalificação de equipamentos e espaços públicos (leia a página 6). Há uma estratégia de reocupação em andamen-

to, que envolve a mudança de órgãos públicos municipais para o bairro, a adoção de um plano de moradia e estímulo a novos negócios através do uso de imóveis abandonados, com regras definidas.

Algumas novidades, como o Hub Salvador, que abriga startups na área portuária, e



Jefferson Pinheiro/Secom PMS

80%
dos órgãos municipais
estarão funcionando no
Comércio até 2020

a recente mudança da Secretaria Municipal de Políticas para as Mulheres, Infância e Juventude (SPMJ) para a Avenida EUA, são iniciativas já realizadas no sentido da reocupação. O próximo órgão da Prefeitura a mudar para a região será a Secretaria Municipal de Cultura e Turismo (Secult).

Até 2020, 80% dos órgãos municipais estarão funcionando no Comércio, uma boa notícia para comerciantes formais e informais. Além disso, em breve, a Prefeitura lança, na mesma região, o Polo de Economia Criativa e prepara, por meio da Fundação Mário Leal Ferreira (FMLF), um programa de habitação popular abrangente com a reutilização de imóveis abandonados no bairro.

“O Comércio, de acordo com as nossas pesquisas, possui mais de 130 mil me-

Projeto para implantar moradias vai garantir circulação de mais pessoas pelo Comércio

tros quadrados de área ociosa, não ocupada. Por outro lado, nós temos uma demanda de habitação muito grande em Salvador. O programa visa compatibilizar esses dois problemas, garantindo novas moradias populares em uma área com infraestrutura e que tem recebido obras e ações importantes”, explica Tânia Scofield, presidente da FMLF.

SEDES

Vale lembrar que já funcionavam no Comércio as sedes das secretarias da Saúde (SMS) e de Promoção Social e Combate à Pobreza (Sempre). Nos próximos meses também serão transferidos para mesmo bairro as secretarias municipais de Cidade Sustentável, Inovação e Resiliência (Secis) e Empresa Salvador Turismo (Saltur).



Jefferson Pinheiro/Secom PMS

Prédio onde vai ser instalada a nova sede da Secult, no Comércio

Medida beneficia toda região antiga

A Prefeitura de Salvador começará pela região do Comércio o planejamento para garantir a reocupação e dinamização da economia formal e informal, mas a ideia é estender por todo o Centro Histórico. O plano passa pela adoção de uma política de proteção aos casarões, que já teve início, sob o comando da Defesa Civil (Codesal), e de novos inventivos fiscais, que estão sendo analisados.

Haverá ainda um regimento próprio que definirá o que pode e não pode ser fei-

to nos imóveis da parte mais antiga de Salvador. O presidente da Associação Comercial da Bahia, Adary Oliveira, disse que está otimista e espera resultados positivos a curto e médio prazo. Para ele, “o Comércio voltará a ter o dinamismo de um centro de negócios, de moradia, entretenimento, gastronomia e turismo, sempre servindo de palco para realização das festas de largo”.

Para o professor Luiz Brandão Costa, diretor da Faculdade Dom Pedro II, instalada



Breno Concha/Secom PMS

no Comércio, a estratégia da Prefeitura para reocupação do Centro Histórico possibilitará “a integração do cidadão com a região”. “O Comércio será especialmente beneficiado com essa decisão de levar parte da administração municipal para o bairro”, disse.

Hub Salvador: equipamento ajudou a aumentar o fluxo de pessoas e a dinamizar economia da Cidade Baixa

Comércio vira canteiro de obras

Revitalização

Além de iniciativas que visam garantir reocupação, investimentos asseguram ambiente renovado

Uma outra iniciativa dentro da estratégia adotada pelo Município para garantir a reocupação da região do Comércio são as obras de requalificação dos espaços públicos, ou seja, investimento em infraestrutura. Essa parte histórica da cidade, onde Salvador de fato teve início, começa a ganhar ruas e praças antigas requalificadas, além de equipamentos culturais.

A Rua Miguel Calmon, por exemplo, que é a principal do bairro, passa por obras. A requalificação integra o projeto Ruas Completas, conduzido nacionalmente pela Frente Nacional de Prefeitos (FNP) e a entidade World Resources Institute (WRI), em parceria com o Instituto Clima e Sociedade (ICS).



Rua Miguel Calmon, a principal do Comércio, passa por requalificação com novos componentes urbanos

Salvador é uma das 11 cidades beneficiadas pelo projeto, que visa implementar um novo conceito urbanístico e sustentável, baseado na distribuição do espaço de maneira mais democrática para as pessoas. Com investimento de R\$ 4,5 milhões,

a Miguel Calmon terá três faixas de tráfego, e não mais quatro, sendo a quarta convertida em uma ciclofaixa.

A intervenção, sob a responsabilidade da Prefeitura, contempla todo o entorno da Miguel Calmon, num raio de 1,1 quilômetro, que atinge o

início da Avenida Jequitaia, na altura da Ladeira do Pilar. A presença do verde também será uma constante na nova estrutura, com o plantio de 87 árvores ao longo da via.

Além disso, haverá seis espaços de convivência mobiliados com bancos, lixeiras

e iluminação cênica em LED nas transversais interligadas à Rua Portugal. Haverá ainda iluminação cênica, novas calçadas pavimentadas com concreto lavado, pedra portuguesa e itens de acessibilidade e abrigos de ônibus requalificados.

Praças da região são requalificadas

A Praça da Inglaterra, um dos símbolos do Centro Histórico de Salvador, foi totalmente requalificada pela Prefeitura. Quem circula pelo local comemorou a novidade. Ela ganhou sistema de drenagem e um novo mobiliário. Toda a estrutura antiga da praça foi demolida e o equipamento foi reconstruído e ampliado, preservando os aspectos históricos. Agora há integração e harmonia entre o asfalto e a praça.

O mesmo vai acontecer com a Praça Cairu, cuja requalificação irá custar R\$ 4,6 milhões, através de convênio da Prefeitura com o Ministério do Turismo. Cercada por edificações que contam a história de Salvador, numa paisagem que compõe um dos principais cartões-postais da capital baiana, a praça margeia o Mercado Modelo e está localizada nas imediações do Elevador Lacerda, da Igreja de Nossa Senhora da Conceição da Praia e da sede da Capita-



Depois da requalificação, Praça da Inglaterra renasceu como símbolo do Centro Histórico

nia dos Portos do Estado da Bahia, no 2º Distrito Naval.

Em relação à pavimentação, está prevista a construção de um deque de contemplação e a colocação de piso em granito. O piso geral do calçamento será em concreto usinado cinza. A rampa de acesso de

veículos ao Terminal Náutico será completamente refeita, também em concreto, bem como as rampas para pessoas com deficiência. A parada de ônibus de turismo também sofrerá alterações.

Famosa pelo monumento das "mãozinhas", a Praça

Marechal Deodoro, a maior do Comércio, também recebe obras de requalificação. A Prefeitura fará o dimensionamento do número de abrigos de ônibus, adequação e qualificação de pontos de parada, implantação de baía e ordenamento dos estacionamentos

de veículos, além de moderna iluminação, novos paisagismo e mobiliários. Serão implantadas novas calçadas e rampas. O Monumento das Nações, a escultura das "mãozinhas", será revitalizada.

Vem mais por aí

O Comércio vai receber em breve novos anúncios e investimentos da Prefeitura. O bairro, que já conta com o moderno Hub Salvador, espaço voltado para abrigar startups e empresas inovadoras, vai receber o Polo de Economia Criativa. Também será o endereço de equipamentos como o Arquivo Público Municipal e Museu da Música.

Avenida Sete e Praça Castro Alves passam por intervenções inéditas

Obras Caminho mais antigo do Brasil começa a ser requalificado pela Prefeitura

As obras físicas de requalificação da Avenida Sete de Setembro já foram iniciadas. O projeto, conduzido pela Secretaria Municipal de Cultura e Turismo (Secult), vai contemplar também a Praça Castro Alves. O trecho inicial de intervenções começa na Casa D'Itália e segue até a Igreja do Rosário. A primeira etapa envolveu a prospecção arqueológica, já concluída.

O projeto prevê a revitalização e ampliação de calçadas em pedra portuguesa, preservando as características históricas originais, inclusive os brasões; troca do asfalto; delimitação de vagas de estacionamento; iluminação em LED; implantação de fiação

subterrânea; criação de áreas de convivência; drenagem; arborização; adaptação de piso tátil e instalação de rampas para acessibilidade.

A requalificação, acordada com comerciantes formais e informais, vai possibilitar a valorização deste endereço tradicional da cidade. No período das obras, a mobilidade não ficará comprometida. Todas as mudanças necessárias no trânsito, transporte e passagem de



Jefferson Prekoto/Secom-PMS

Obras na Avenida Sete envolvem ampliação de calçadas em pedra portuguesa, preservando características históricas

peças serão comunicadas antecipadamente à população e comerciantes locais. Com isso, a intenção é garantir que a requalificação possa acontecer, de forma mais tranquila possível, em uma das avenidas com o maior comércio de rua de Salvador.

Na Praça Castro Alves, será adotado o piso compartilhado, com a retirada do asfalto. A fiação também será subter-

rânea no local, em uma região que já conta com outros equipamentos públicos municipais que foram requalificados, como o Teatro Gregório de Mattos e o Espaço Cultural da Barroquinha.



Nova Praça Castro Alves vai ganhar piso compartilhado e fiação subterrânea

Coração do Centro Histórico passa por restauração

O Terreiro de Jesus também passa por obras de requalificação, dentro do conjunto de investimentos que a Prefeitura pretende fazer no Centro Histórico, somando R\$300 milhões através do programa Salvador 360. Uma das mais importantes praças do Brasil vai receber nova pavimentação, recuperação dos canteiros, arborização e recuperação da fonte. A via do entorno também será beneficiada com a realocação dos paralelepípedos.

A proposta é reconstituir o piso da praça em pedras portuguesas, mantendo o desenho original, ampliar a presença das árvores laterais, recuperar a estrutura da fonte que abriga a estátua da deusa romana Ceres (agricultura), além de promover mudanças na iluminação, substituindo as atuais luminárias por lâmpadas de LED mais econômicas.

O projeto da reforma foi concebido pela Fundação



Perspectiva de como ficará o Terreiro de Jesus após requalificação

Mário Leal Ferreira (FMLF), com base em trabalho do paisagista Roberto Burle Marx, de 1952, e consiste na manutenção do traçado da estrutura, com a devida atualização aos modernos elementos de acessibilidade. O Terreiro de Jesus mede 80 metros de comprimento por 33 de largura e passará por atualizações para tornar o local harmônico com o entorno, que é composto por casario e igrejas coloniais, todos tombados pela Organização das Nações

Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco).

R\$ 300 milhões

É o valor dos investimentos da Prefeitura em todo Centro Histórico

Arcos da Montanha serão recuperados

Outro projeto que envolve requalificação no Centro Histórico é a recuperação dos arcos da Ladeira da Montanha, da muralha do frontispício e do Elevador do Taboão. O edital de licitação para a contratação da empresa já foi publicado. Construídos no século XIX, os arcos apresentam deficiências tanto na parte estrutural quanto nas instalações elétrica e hidrosanitária, resultando em ambientes insalubres aos

ocupantes, que serão os maiores beneficiados.

Na esteira dessas obras voltadas para áreas degradadas do Centro Antigo, o Elevador do Taboão, construído em 1896, será completamente requalificado e reativado. Com isso, o ascensor se juntará a outras opções de transporte disponíveis a moradores e turistas que se deslocam entre as cidades Baixa e Alta, como Elevador Lacerda e planos inclinados Liberdade/Calçada, Gonçalves e Pilar.



Objetivo é fazer a revitalização dos espaços

Agito cultural nas cidades Alta e Baixa

Programação

Agenda de eventos e novos equipamentos tornam Centro Antigo ainda mais atraente

Patrimônio Cultural da Humanidade, o Centro Histórico de Salvador é um museu a céu aberto, com seus casarões e igrejas seculares que atraem turistas do mundo inteiro. Para estimular ainda mais a cultura nessa região da cidade, além de investir em infraestrutura urbana, ordenamento e prestação de serviços públicos, a Prefeitura tem apostado também em uma programação permanente de eventos e na revitalização e construção de novos espaços, a exemplo da Casa do Carnaval, inaugurada em 2018.

O projeto Pelourinho Dia e Noite, desenvolvido pela Diretoria Municipal de Gestão do Centro Histórico - espécie de Prefeitura exclusiva para a parte mais antiga da cidade e ligada à Secretaria de Cultura e Turismo (Secult) -, é um dos exemplos de ocupação cultural da região. A última edição do projeto, realizada durante o verão passado, atraiu um público de 70 mil pessoas em atividades que envolveram teatro, dança, artes plásticas e música. A próxima deverá ter



Circuito Jorge Amado, no Pelourinho, transforma ruas do centro antigo em teatro a céu aberto

início em setembro.

“O Pelourinho Dia e Noite transformou essa região em referência, com a implantação de projetos como o Polo de Teatro Itinerante da Bahia (Poti) e o Polo de Orquestras (Popelô), promovendo teatro e música de qualidade para soteropolitanos e turistas. E isso tendo como cenário os casarões do próprio Pelourinho, com apresentações nas ruas, a exemplo do Circuito Jorge Amado”, diz Eliana Pedrosa, diretora de Gestão do Centro Histórico.

Mas o estímulo à cultura e preservação da memória acontece também na parte

baixa do centro antigo da cidade, na região do Comércio. A Prefeitura já estabilizou a Casa dos Azulejos, onde será instalado o Museu da Música, e lançou os editais de licitação para o início das obras da Casa da História de Salvador e Arquivo Público Municipal, que vão funcionar em um conjunto de um casarão e dois terrenos na Rua Portugal, na Praça Cairu, espaço que passa por requalificação urbanística.

O Arquivo Público, equipamento fundamental para conservar informações históricas sobre Salvador, disponível a consultas, contará com salas de oficinas, de fotografias, re-



gistros magnéticos e audiovisuais, além de biblioteca e espaço para projeção. Terá ainda auditório, jardim e um café.

Simulação de onde vai ficar o Arquivo Público e a Casa da História de Salvador, dois novos equipamentos culturais no Comércio

Marque a sua visita



CASA DO CARNAVAL

O museu que conta a história da folia com muita tecnologia e interação, além de indumentárias, instrumentos musicais e artesanato, é o mais novo equipamento cultural do Pelourinho. Desde que foi inaugurado pela Prefeitura, em abril de 2018, mais de 23 mil pessoas já passaram pelo espaço, que funciona de terça a domingo, das 11h às 19h. A entrada custa R\$30 (inteira) e R\$15 (meia). Telefone: 3324-6760.



CASA DO BENIN

Na Casa do Benin, equipamento administrado pela Prefeitura e localizada na Rua das Portas do Carmo, Nº 17, no Pelourinho, é possível ter acesso a exposições e cursos de diversas expressões artísticas, como dança afro, capoeira, teatro e música. O museu abriga a Exposição permanente Pierre Verger. A Casa do Benin funciona de segunda a sexta-feira, das 9h às 17h. Telefone: 3202-7890.



ESPAÇO CULT. DA BARROQUINHA

Reaberto em 2015, após reforma feita pela Prefeitura, o Espaço Cultural da Barroquinha fica localizado entre a Praça Castro Alves e a Barroquinha. O espaço recebe espetáculos de pequeno e médio porte das diferentes linguagens artísticas. É também palco para exposições, na Galeria Juarez Paraíso. Funciona de terça a domingo, das 13h às 19h. No caso de espetáculos, fica até 21h (o que varia conforme cada pauta). Telefone: 3202-7880



TEATRO GREGÓRIO DE MATTOS

Localizado onde antes funcionava a mais famosa casa noturna da cidade, o Tabaris, o Teatro Gregório de Mattos (TGM) recebeu esse nome em 1979, responsável por exibir uma programação de natureza inovadora e irreverente, assim como o poeta que lhe deu nome. Funciona de terça a domingo, das 13h às 19h (administrativo). No caso de espetáculos, fica até 21h (o que varia conforme cada pauta). Telefone: 3202-7888.